



O CORPO COMO LUGAR DE PODER: CONTRIBUIÇÕES DA CORPOREIDADE PARA A FORMAÇÃO DE IDENTIDADES FEMINISTAS E ANTIRRACISTAS NA ADOLESCÊNCIA

NADDIENNE DIAS NERY

Introdução: Como a Educação Física escolar no contexto da corporeidade pode ser uma ferramenta de construção de identidade, enfatizando a valorização cultural no combate ao machismo e racismo. **Objetivos:** Valorização cultural no combate ao machismo e racismo; investigar práticas pedagógicas interculturais e inclusivas; Compreender a construção de identidades culturais e raciais; Contribuir para a prática docente. **Metodologia:** Para compreender como a identidade social é formada e transformada foi feita uma revisão bibliográfica onde os critérios de inclusão temas relacionados a: Educação e diversidade, educação e racismo, educação e feminismo, educação física, cultura corporal do movimento. Foram excluídos temas sobre deficiências físicas ou intelectuais. Analisando obras como de Hall (1992) e de Hooks (1992), para identidade e cultura corporal na problemática dos sujeitos, além de analisar como diversas formas de opressão, exclusão e discriminação se interseccionam, afetando a formação das identidades. **Resultados:** Na luta contra a misoginia e o racismo estrutural, o docente de Educação Física pode ser um agente transformador, atuando como facilitador do desenvolvimento de novos conhecimentos críticos relativos às questões histórico-culturais, utilizando a motricidade para comunicar, observar e avaliar como se dá a compreensão e o reconhecimento de si próprio na relação de identidade no contexto escolar, pelo viés corpóreo-cinético, na construção de indivíduos anti-machistas e antirrastas, valorizando a cultura e a formação de identidade, com suas implicações “dentro da sala de aula”. **Conclusão:** O discurso da diversidade nos conteúdos das aulas de Educação Física é necessário para aprofundar o conhecimento sobre a linguagem e a expressão como formas de comunicação que englobem todos os aspectos do desenvolvimento (cognitivo, psicomotor, social). Através de atividades lúdicas, o docente pode atuar no processo de criação do conhecimento e de novos textos corporais, promovendo uma prática pedagógica inclusiva.

Palavras-chave: **DIVERSIDADE CULTURAL; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERCULTURAIS; MOTRICIDADE INCLUSIVA**